



Marque a opção do tipo de trabalho que está inscrevendo:

Resumo

Relato de Caso

Análise dos recursos aplicados na área de Educação: um estudo no município de Constantina/RS período de 2011 e 2012

AUTOR PRINCIPAL: Elisângela Paula Rossetto

CO-AUTORES: Jênifer de Brum Palmeiras

ORIENTADOR: Sandra Regina Toledo dos Santos

UNIVERSIDADE: Universidade de Passo Fundo

INTRODUÇÃO

O orçamento público para o controle dos gastos torna-se um instrumento importante na gestão das diversas esferas de governo e proporciona aos usuários uma eficaz transparência da aplicação das receitas arrecadadas. Especificamente, os gastos na área da educação têm como base a Emenda Constitucional nº 59/2009 que fortalece a importância, o compromisso e a responsabilidade do estado com a educação, dispondo normas quanto à aplicação dos recursos disponíveis, provendo no mínimo a aplicação de 25% das receitas líquidas com impostos e transferências. Com isso, este estudo objetivou de forma geral analisar a aplicação dos recursos na área da educação, no município de Constantina nos anos de 2011 e 2012. Já os específicos voltam-se a apurar os programas em que são aplicados os recursos; levantar os recursos aplicados em Manutenção Desenvolvimento do Ensino (MDE) e Fundo de Educação Básica (FUNDEB) no município, identificar aplicação pelo mínimo estabelecido e por aluno da rede escolar.

DESENVOLVIMENTO:

A metodologia empregada consistiu numa pesquisa descritiva, o tratamento quanto à abordagem é quantitativo, sua classificação quanto ao propósito será aplicada e os procedimentos técnicos utilizados classificam-se em estudo de caso e documental. As técnicas utilizadas para a coleta das informações foram compostas por relatórios extraídos no site do TCE/RS, em exposição de tabelas e gráficos comparativos do período definido. Os dados coletados apontam que conforme a Tabela 1 o desempenho orçamentário específico da Secretaria da Educação do local estudado, foi do total do orçamento autorizado para 2011 com 76,36% de recursos efetivamente autorizados e registrados como despesa através de empenho, sendo de 62,53% para o ano de 2012. Cabe salientar que diferença encontrada entre o previsto e o realizado, dá-se pelo fato de que a arrecadação não apresentou o índice desejado, logo, conforme preconiza a LRF/2000, não se pode

comprometer a despesa com valores não arrecadados. Ao analisar os recursos expressos somente com a manutenção do ensino pelo FUNDEB, em 2011 e 2012 pela Tabela 2, estes corresponderam a 51,75% e de 38,74% do orçamento autorizado total da secretaria, respectivamente. No entanto, a geração de despesas devidamente autorizadas e empenhadas foi de 80,20% em 2011 em relação ao total do Fundeb desdobradas em ensino fundamental e especial, sendo de 82,10% em 2012 somente com o ensino fundamental. Em 2011 e 2012, os resultados encontrados na Tabela 3 apontam a aplicação de recursos via MDE corresponderam apenas 13,86% e de 20,09% do orçamento autorizado total da secretaria, respectivamente. Destes percentuais, a geração de despesas devidamente autorizadas e empenhadas foi de 91,20% no ano de 2011 desdobradas igualmente como o Fundeb em ensino fundamental e especial, sendo de 65,42% em 2012 somente com o ensino fundamental. Com estes dados, pode-se inferir que o município apresenta na unidade orçamentária de educação, uma forte vinculação com os recursos federais do Fundeb, enquanto que os recursos com MDE sinalizam a sua capacidade de gerar receitas próprias e o seu destino conforme EC 59/2009. Paralelamente, procurou-se identificar como se dá o índice aplicado pelo município dentre o mínimo de 25%. Do total da aplicação de recursos na educação por MDE, durante o período estudado, constatou-se que em 2011 foi de 25,25% de sua receita com impostos e transferências e em 2012 um percentual de 33,15%, o que fato denota pleno atendimento ao dispositivo legal. Quanto aos gastos na Secretaria da Educação para os níveis de educação pré-escolar, ensino médio e ensino fundamental, considerando os gastos com alunos na rede pública de ensino no município, observou-se que em 2011 foi num total de 1.893 matriculados com um gasto médio de R\$ 3.084,40 por aluno. Já em 2012 o número foi de 1960 alunos, com um gasto médio de R\$ 3.352,76 individual.

CONSIDERAÇÕES FINAIS:

Conclui-se que o município de Constantina apresenta um orçamento equilibrado, com a aplicação dos recursos de forma equitativa, com elevada dependência dos recursos federais e atende o enquadramento legal previsto na EC 59/2009. A aplicação dos recursos por aluno, foi em torno de três mil reais, com demanda de recursos para serviços qualificados e boa infraestrutura na educação local.

REFERÊNCIAS

BRASIL, **Constituição Da Republica Federativa De 1988**. Acessado em 28. Set, 2014. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/Constituicao.htm

BRASIL, **Lei complementar nº 101, de 04 de Maio de 2000**. Acessado em 05. Out, 2014. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/lcp/lcp101.htm

FUNDEB, Cartilha. 2008. Acessado em 02 de Nov. 2014. Disponível em: http://www.tce.se.gov.br/sitev2/assets/files/cartilha_fundeb.pdf

NÚMERO DA APROVAÇÃO CEP OU CEUA (para trabalhos de pesquisa): Número da aprovação.

ANEXOS

Tabela 1: Composição do Orçamento da Educação - Constantina

Órgão e Unidade Orçamentária	Dotação Autorizada	Empenhado	Liquidado	Pago
2011	7.796.712,70	5.953.661,36	5.282.307,44	5.135.537,00
Manutenção do ensino - FUNDEB	4.034.663,92	3.235.784,87	3.182.415,94	3.088.318,62
Manutenção do Ensino - MDE	1.080.760,68	985.622,03	985.622,03	950.369,07
Cultura e Desporto	10.000,00	7.097,40	7.097,40	5.497,40
Auxílios e Convênios	2.244.325,22	1.408.588,93	790.603,94	789.018,82
Manutenção da Educação - REC. LIVRE	308.120,00	230.489,64	230.489,64	223.707,04
Fundo Municipal de Cultura	118.842,88	86.078,49	86.078,49	78.626,05
2012	10.700.591,86	6.690.583,11	6.690.583,11	6.238.604,52
Manutenção do ensino - FUNDEB	4.145.649,38	3.403.419,58	3.403.419,58	3.245.690,12
Manutenção do Ensino - MDE	2.149.660,80	1.406.380,53	1.406.380,53	1.318.746,86
Cultura e Desporto	4.000,00	2.997,00	2.997,00	2.760,25
Auxílios e Convênios	3.818.705,23	1.625.369,01	1.625.369,01	1.431.131,66
Manutenção da Educação - REC. LIVRE	242.314,80	207.262,53	207.262,53	196.278,89
Fundo Municipal de Cultura	340.261,65	45.154,46	45.154,46	43.996,74

Fonte: Tribunal de Contas do Estado do Rio Grande do Sul

Tabela 2: Orçamento da Manutenção do ensino - FUNDEB

Órgão e Unidade Orçamentária	Dotação Autorizada	Empenhado	Liquidado	Pago
FUNDEB 2011	4.034.663,92	3.235.784,87	3.182.415,94	3.088.318,62
Educação	4.034.663,92	3.235.784,87	3.182.415,94	3.088.318,62
Ensino Fundamental	4.020.383,92	3.222.363,83	3.168.994,90	3.074.897,58
Educação Especial	14.280,00	13.421,04	13.421,04	13.421,04
FUNDEB 2012	4.145.649,38	3.403.419,58	3.403.419,58	3.245.690,12
Educação	4.145.649,38	3.403.419,58	3.403.419,58	3.245.690,12
Ensino Fundamental	4.145.649,38	3.403.419,58	3.403.419,58	3.245.690,12

Fonte: Tribunal de Contas do Estado do Rio Grande do Sul

Tabela 3: Aplicação dos Recursos - MDE

Órgão e Unidade Orçamentária	Dotação Autorizada	Empenhado	Liquidado	Pago
MDE / 2011	1.080.760,68	985.622,03	985.622,03	950.369,07
Educação	1.080.760,68	985.622,03	985.622,03	950.369,07
Ensino Fundamental	1.074.710,68	985.622,03	985.622,03	950.369,07
Educação Especial	6.050,00	0	0	0
MDE / 2012	2.149.660,80	1.406.380,53	1.406.380,53	1.318.746,86
Educação	2.149.660,80	1.406.380,53	1.406.380,53	1.318.746,86
Ensino Fundamental	2.147.660,80	1.406.380,53	1.406.380,53	1.318.746,86

Fonte: Tribunal de Contas do Estado do Rio Grande do Sul